

Política de privacidade

Em vigor desde 2 de outubro de 2026.

Em resumo

- O site só mede como você navega se você aceitar os cookies de desempenho e análise no aviso de cookies, clicando em "Aceitar todos" ou ligando esse tipo em "Gerenciar preferências": quais páginas vê, onde clica, até onde rola e o que trava. Para isso, guarda um cookie no seu navegador. Se você clicar em "Rejeitar todos", nada é medido e nada muda no uso do site. Essa medição não tem nome, e-mail nem telefone de ninguém.
- Da lista de espera, o site guarda o que você digita no formulário e alguns registros do envio (data, país, página do formulário).
- Usa os dados da lista para avisar quando o seu acesso abrir, para a pesquisa curta sobre o produto e, se você pediu, para conversar sobre a implantação.
- Não vende seus dados nem passa para propaganda de terceiros.
- Para mudar a sua escolha sobre a medição, use o link "Cookies" no rodapé de qualquer página. Para ver, corrigir, apagar ou sair da lista, escreva para contato@triadora.com.br.

O resto deste documento explica cada ponto.

Quem cuida dos seus dados

Triadora é a marca da HC Consultorias e Desenvolvimento de Software Ltda, CNPJ 16.900.875/0001-80, empresa brasileira de Nova Lima, Minas Gerais. Na lei, ela é a controladora: quem decide para que os seus dados servem e como são guardados.

O contato para qualquer assunto de dados é contato@triadora.com.br. É também o contato do encarregado de dados, a pessoa que a lei manda indicar para falar com você e com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

A lei que vale é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei 13.709/2018, que chamamos de LGPD daqui para a frente.

O que o site mede enquanto você navega

Na primeira visita, o site mostra um aviso de cookies com três opções: "Aceitar todos", "Rejeitar todos" e "Gerenciar preferências". Em "Gerenciar preferências", os cookies aparecem por tipo: os cookies estritamente necessários, que só guardam a sua escolha sobre cookies e não podem ser desligados, e os cookies de desempenho e análise, que são opcionais e ficam desligados até você ligar. A medição só começa se você aceitar os cookies de desempenho e análise, clicando em "Aceitar todos" ou ligando esse tipo nas preferências. Antes de você escolher, e se você rejeitar, nada vai para o PostHog. Rejeitar não muda nada no uso do site nem na lista de espera. Se você

não escolher, depois de 1 minuto o aviso trava a página até você aceitar ou rejeitar. A sua escolha fica guardada por 6 meses num cookie chamado triadora_consent, para o aviso não aparecer de novo quando você voltar.

Você muda a escolha quando quiser pelo link "Cookies" no rodapé de qualquer página, que abre as preferências de cookies. Se desligar os cookies de desempenho e análise depois de ter aceitado, a medição para na hora e os dados do PostHog guardados no seu navegador são apagados.

A ferramenta de medição é o PostHog, da PostHog, Inc., com servidores nos Estados Unidos. Os dados saem do seu navegador pelo próprio endereço triadora.com.br e vão para o PostHog. O que ela faz, só com o seu aceite:

- guarda um cookie e um registro no seu navegador, que reconhecem esse navegador de uma visita para a outra;
- recebe o seu endereço IP;
- registra as páginas que você vê, onde clica, até onde rola, quanto tempo fica, os erros e o desempenho de cada página;
- grava a navegação (movimento, cliques e rolagem) para a Triadora achar o que confunde no site. O que você digita nos campos não entra na gravação.

Essa medição não pede o seu nome. Ela reconhece o navegador, não a pessoa.

A base na lei é o seu consentimento (LGPD, art. 7º, I), dado quando você aceita os cookies de desempenho e análise no aviso de cookies. Você pode retirar esse consentimento a qualquer momento pelo link "Cookies" no rodapé (LGPD, art. 8º, § 5º); o que foi medido até ali continua válido, e dali em diante nada mais é medido.

Como o PostHog fica nos Estados Unidos, a medição manda dados para fora do Brasil. Essa saída se apoia no mesmo consentimento, específico e em destaque, dado no "Aceitar todos" do aviso ou ao ligar os cookies de desempenho e análise nas preferências, que apontam para esta política, onde está escrito que o PostHog fica nos Estados Unidos (LGPD, art. 33, VIII).

Os eventos de navegação ficam guardados no PostHog por até 1 ano, que é o prazo do plano contratado. As gravações de navegação ficam guardadas por até 30 dias, que é o prazo configurado no PostHog, o máximo do plano.

Com ou sem o seu aceite, o site usa o contador de visitas da Cloudflare (chamado Web Analytics), que só conta visitas e não grava nada no seu navegador.

O que você digita no formulário

Na primeira etapa, que é obrigatória para entrar na lista:

- seu nome;
- seu e-mail ou seu WhatsApp (pelo menos um dos dois);
- o ramo do seu negócio (e, se marcar "outro", o ramo que você escrever);
- quantas conversas chegam no seu WhatsApp por dia (uma faixa);

- quem responde o seu WhatsApp hoje (você, as respostas automáticas do WhatsApp Business, um robô ou IA de outra ferramenta, alguém da equipe);
- se você quer que a Triadora faça a implantação (site, e-mail do negócio e WhatsApp oficial);
- a sua autorização, marcada na caixa do formulário, para a Triadora avisar você, fazer a pesquisa e guardar os dados fora do Brasil.

Na segunda etapa, que é opcional:

- nome do negócio;
- formato (MEI, ME ou maior, ainda não formalizado);
- quantas horas por dia você passa no WhatsApp (faixa);
- de cada 10 pessoas que perguntam, quantas compram (faixa);
- quanto você paga hoje por ferramenta de atendimento (faixa);
- cidade;
- o que o negócio já tem (WhatsApp Business, WhatsApp oficial, site, domínio, e-mail com o domínio, Instagram);
- o que os seus clientes mais perguntam;
- um texto livre sobre a sua maior dificuldade de atender.

Você pode fechar a segunda etapa sem responder. Já está na lista.

O que o site registra sozinho no envio

Junto com a inscrição, o site guarda:

- a data e a hora do envio;
- o país de onde veio o acesso, informado pela Cloudflare (só o país);
- o endereço da página do formulário, a página do site em que você estava ao enviar;
- o site de onde você veio, só o domínio (por exemplo, google.com; pode ser o próprio triadora.com.br, se você chegou ao formulário por outra página do site);
- os parâmetros de campanha do link (as etiquetas "utm"), se o link tinha;
- a versão do texto da autorização que você marcou. É a prova de que você autorizou, e a lei exige que a Triadora guarde essa prova (LGPD, art. 8º, § 2º).

A conferência de robô e o seu IP

Quando a página do formulário abre, a Cloudflare confere se quem está ali é uma pessoa ou um robô. Essa conferência se chama Turnstile e roda no seu navegador antes de você enviar qualquer coisa. Para fazer isso, a Cloudflare recebe o seu endereço IP. No envio, o site usa o mesmo IP para limitar a 10 envios por minuto a partir do mesmo lugar.

A Triadora não grava o seu IP no banco de dados. O IP passa pela Cloudflare, que hospeda o site, e segue as regras dela. A proteção contra abuso é um legítimo interesse do site (LGPD, art. 7º, IX). O

site não usa a proteção contra robôs da Cloudflare que grava cookie; por isso não há cookie da Cloudflare no seu navegador.

Para que usamos os dados da lista

Os dados que você deixa no formulário servem para:

- avisar você quando o seu acesso à Triadora abrir, com maior taxa de uso e prioridade na liberação dos recursos mais solicitados;
- fazer a pesquisa curta sobre o produto que a autorização menciona;
- conversar sobre a implantação com quem marcou que quer.

Para o aviso e para a pesquisa, a base na lei é o seu consentimento (LGPD, art. 7º, I), dado quando você marca a autorização no formulário. Sem ela, você não entra na lista. O site continua aberto para você ler, e nada mais muda.

Para a implantação, a base é outra: você pediu, e a conversa é o passo que vem antes de um contrato (LGPD, art. 7º, V). Só vale para quem marcou a opção.

As respostas sobre o seu negócio servem para a pesquisa sobre o produto e para a conversa sobre a implantação. Vale para o ramo, o volume de conversas, o que o negócio já tem e o que os clientes perguntam. Nada disso vai para propaganda de terceiros.

Com quem os dados são compartilhados, e por quê

A Triadora usa serviços de outras empresas para o site funcionar. Cada uma recebe só o que precisa para a sua parte:

- **Cloudflare** (Estados Unidos): hospeda o site, conta visitas, faz a conferência de robô, guarda as inscrições no banco de dados dela (chamado D1) e manda o aviso de cada inscrição por e-mail.
- **PostHog** (Estados Unidos): recebe a medição de navegação descrita acima, só de quem aceitou no aviso de cookies.
- **Google** (Gmail, Estados Unidos): o aviso de cada inscrição, com tudo o que você preencheu, chega na caixa contato@triadora.com.br, que a Triadora lê no Gmail.
- **Resend** (Estados Unidos): se você deixou e-mail, a confirmação da sua inscrição sai pelo Resend na hora; e, quando a Triadora responde você por e-mail, a mensagem também sai por ele.
- **Meta** (dona do WhatsApp): quando a Triadora fala com você pelo WhatsApp que você deixou.

Ninguém mais recebe os seus dados. A Triadora não vende dados e não cede dados para propaganda de terceiros.

Como esses serviços ficam fora do Brasil, os dados saem do país. A LGPD chama isso de transferência internacional de dados (art. 33). Para os dados da lista, ela acontece com o seu consentimento específico: a autorização do formulário diz, em destaque, que os seus dados ficam guardados em serviços fora do Brasil, e é isso que a lei pede (art. 33, VIII). Para a conversa sobre a implantação, a transferência é necessária ao passo que vem antes do contrato, que você pediu

(art. 33, IX, com o art. 7º, V). Para a medição do site, ela acontece com o consentimento que você dá ao aceitar os cookies de desempenho e análise no aviso de cookies, informado nesta política de que o PostHog fica nos Estados Unidos (art. 33, VIII); se você rejeitar, nada da medição sai do seu navegador. A conferência de robô acontece antes de qualquer autorização e também manda dados para fora do Brasil (art. 33); a base é o legítimo interesse explicado nas seções acima. Cada um desses serviços tem a própria política de privacidade, que vale para a parte que ele faz.

Por quanto tempo guardamos

Os dados da lista ficam guardados "enquanto durar a finalidade (lista de espera, lançamento e relacionamento) ou até o titular pedir a exclusão". Titular é você, dono dos dados.

Em palavras simples: enquanto a lista, o lançamento e o contato com você fizerem sentido, ou até você pedir para apagar. Não há apagamento automático. Para apagar, escreva para contato@triadora.com.br.

Os dados da medição do site seguem o prazo dito na seção "O que o site mede enquanto você navega".

Quem acessa os dados

A Triadora, para as finalidades deste documento, e os serviços listados acima, cada um na sua parte. Os dados da lista ficam no banco de dados da Cloudflare e na caixa de e-mail da Triadora. Os dados da medição ficam no PostHog.

Seus direitos e como pedir

A LGPD (art. 18) dá a você o direito de:

- saber se a Triadora tem dados seus;
- ver os dados que ela tem;
- corrigir dado errado, incompleto ou desatualizado;
- apagar os dados da lista, já que foram dados com o seu consentimento;
- saber com quem a Triadora compartilhou os seus dados (a lista está neste documento);
- pedir que um dado desnecessário ou usado fora do combinado seja apagado, bloqueado ou tornado anônimo;
- receber os seus dados para levar a outro serviço (portabilidade);
- saber o que acontece se você não der o consentimento (você não entra na lista, e só);
- retirar o consentimento e sair da lista a qualquer momento;
- retirar o consentimento para a medição do site, pelo link "Cookies" no rodapé.

Para qualquer um deles (fora a medição, que você muda sozinho pelo rodapé), escreva para contato@triadora.com.br. Se você cadastrou e-mail, escreva desse e-mail, para a Triadora saber que é você. Se cadastrou só o WhatsApp, escreva de qualquer e-mail informando o número; a

Triadora confirma que é você por uma mensagem ao WhatsApp cadastrado antes de responder. A resposta vem pelo mesmo caminho. A lei dá até 15 dias para a resposta completa (art. 19).

Se achar que a Triadora não respeitou os seus direitos, você pode reclamar na ANPD, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

Mudanças nesta política

Quando esta política mudar, a data no topo muda. Se a mudança alterar para que os dados servem, com quem são compartilhados ou por quanto tempo ficam, a Triadora avisa pelo contato que você deixou antes de aplicar.